

PPC – PROJETO PEDAGÓGICO CURSO PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU



HISTÓRIA DAS RELIGIÕES 720 HORAS

Agosto/2023

SUMÁRIO

1. A INSTITUIÇÃO	03
1.1. Histórico da Instituição	03
1.2. Justificativa do Curso	07
1.2.1 Nome do Curso e Área do Conhecimento	08
1.3. Objetivos do Curso	08
1.3.1 Objetivo Geral	08
1.3.2 Objetivos Específicos	08
2. ESTRUTURA DO CURSO	09
2.1. Público-Alvo	09
2.2. Metodologia	09
2.3. Distribuição de Carga Horária	10
2.4. Estágio Não Obrigatório	10
2.5. Critério de Avaliação	11
2.5.1 Critério de Avaliação	11
2.6. Matriz do Curso	11
2.7. Ementário das Disciplinas	12
2.8. Corpo Docente e Coordenação	21
2.8.1 Corpo Docente e Coordenação	21
2.9. Certificação	21

1 A INSTITUIÇÃO

A Fasul Educacional EAD (FASUL EDUCACIONAL) é uma Instituição de Ensino Superior, com sede e foro na Rua Dr. Melo Viana, n.º 75, Bairro Centro - cidade de São Lourenço, Estado de Minas Gerais, pessoa jurídica cadastrada no CNPJ sob n.º 21.558.886/0001-63, regida pela legislação pertinente, por Regimento Interno próprio e por contrato de constituição de Fasul Educacional EAD Ltda.

A FASUL EDUCACIONAL é voltada ao ensino, à pesquisa e à extensão e tem como objetivo a formação de profissionais e especialistas, que se destaquem pela reflexão histórica e interdisciplinar e que leve ao exercício da solidariedade, justiça social e a formação do ser humano na sua integralidade.

A entidade mantenedora da FASUL EDUCACIONAL é o Centro Educacional Sul Mineiro Ltda. - ME, sociedade empresária limitada por cotas de responsabilidade limitada, com sede e foro no município de São Lourenço, registrado na junta comercial do Estado de Minas Gerais sob n.º 3120865292-8, e cadastrada no Ministério da Fazenda pelo CNPJ n.º 11.362.072/0001-03, em 30 de novembro de 2009.

A história da FASUL EDUCACIONAL é marcada pelo empreendedorismo e pela convicção de que: “Somente através da educação, as pessoas terão oportunidades e o direito de alcançar a sua realização pessoal e profissional”, enriquecendo seus valores e sua cultura, em consonância com um ensino de qualidade inclusivo a todas as classes sociais e respeito à diversidade formativa e cultural.

A instituição é mantida por tecnologias de gestão aliadas aos modernos meios de comunicação que poderão garantir os fluxos de processos e de qualidade acadêmica, fatores indispensáveis para se alcançar os mais altos níveis da inteligência criativa, além da elaboração de novas metodologias para a abordagem de problemas.

A FASUL EDUCACIONAL tem política de expansão coerente com o desenvolvimento educacional do país, e plano estratégico estruturado que irá conduzir a Instituição no cenário educacional brasileiro, bem como o posicionamento de mercado planejado para os próximos cinco anos.

MISSÃO

Levar a Educação a todas as classes sociais do Brasil, com os menores valores de mensalidades, e oferecendo cursos com qualidade e os melhores professores.

VISÃO

Ser reconhecida como uma instituição de ensino a distância (EAD) de referência no Mercado Educacional Nacional, por oferecer cursos de Graduação, Pós-Graduação e Cursos Livres de Qualidade, e continuando a se expandir no Brasil e no Exterior, com os menores valores de mensalidade oferecidos aos alunos.

VALORES

Ética, Respeito e Honestidade: Cumprir as regras sempre, com Transparência, Respeito e honestidade, são os pilares do nosso relacionamento com os alunos, funcionários e parceiros.

1.1 Histórico da Instituição

Em 30 de novembro de 2009 é criado o mantenedor Centro Educacional Sul Mineiro Ltda. - ME. Em 14 de janeiro de 2019, a Faculdade Sul Mineira - FASULMG é credenciada pela Portaria nº 73, de 14 de janeiro de 2019, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 15 de janeiro de 2019. Na mesma época foi autorizado o Curso de Licenciatura em História.

A criação de uma Faculdade de Licenciatura em História constitui uma antiga aspiração da comunidade sanlourenciana. Desde a última década do século passado, São Lourenço, pelas suas lideranças, começou a preocupar-se com a implantação de estabelecimentos de ensino superior à que viessem evitar a necessidade de deslocamento de sua juventude universitária para os grandes centros e que, ao mesmo tempo, abrissem perspectivas de continuidade de estudos para secundaristas desprovidos de recursos para matricular-se em outras localidades.

A história da FASUL EDUCACIONAL é marcada pela necessidade de formação de homens e mulheres dispostos a trabalhar na área da História, respeitando a diversidade formativa e cultural.

Assim, convictos de que, somente através da educação, pode ser dada, a oportunidade e o direito de alcançar a sua realização plena, bem como impulsionar o desenvolvimento da região atendida, conservando, transmitindo e enriquecendo seus valores e sua cultura, a mantenedora tem concebido o desafio de implantar, em São Lourenço, Sul das Minas Gerais, uma IES capaz de preencher, com qualidade, as lacunas da população.

Em 2019 é solicitado o Credenciamento EaD da IES, com pedido concomitante de Autorização do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Curso de Administração e o Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários, em atendimento à demanda de crescimento da instituição.

Ainda em 2019, na modalidade presencial é solicitada a autorização dos cursos na área da tecnologia, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar e o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

Em 2020, foram autorizados, na modalidade presencial, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar e o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, através da Portaria nº 31, de 07 de fevereiro de 2020, publicada no DOU em 10 de fevereiro de 2020.

Em janeiro de 2021, foi alterada a denominação da IES de Faculdade Sul Mineira (FASULMG) para Fasul Educacional EaD (FASUL EDUCACIONAL).

Em julho de 2021, a FASUL EDUCACIONAL é credenciada, na modalidade a distância, pela Portaria nº 499, de 08 de julho de 2021, publicada no DOU em 09 de julho de 2021, com nota máxima.

Ainda em julho de 2021, foram autorizados, na modalidade a distância, o Curso de Licenciatura em Pedagogia, Bacharelado em Administração e o Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários.

Entre os meses de julho e agosto de 2021, foram criados e protocolados no e-MEC, cerca de 200 Polos EaD de apoio às atividades presenciais dos cursos na modalidade à distância. Também foram criados mais de 300 cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Então, a concepção do Projeto Institucional da faculdade surgiu das necessidades e demandas da região e do Brasil, de forma a fortalecer o desenvolvimento e construir uma massa crítica de profissionais que promovam a sustentabilidade local e sedimentem os fatores socioculturais e político-econômicos como valores fundamentais para o fortalecimento integrado da cidade e das suas áreas de influência.

Os cursos oferecidos pela FASUL EDUCACIONAL, mediante seus projetos pedagógicos específicos, são organizados de modo a propiciar aos profissionais em formação conhecimentos e habilidades capazes de permitir-lhes:

- A apropriação de conhecimentos básicos relacionados às áreas que serão objeto de sua atuação profissional, articulando teoria e prática nas diferentes configurações que a práxis profissional venha a assumir;
- O desempenho de suas atividades com competência técnica e compromisso social e político em seu contexto sociocultural de atuação.

Ao definir a qualidade e a atualização da formação como objetivo central da proposta para o ensino de pós-graduação, a IES tem por finalidade a construção de processo coletivo de articulação de ações voltadas para a formação competente do profissional que pretende formar. Nessa direção, torna-se imprescindível a interação da IES com a comunidade e os segmentos

organizados da sociedade civil como expressão da qualidade social desejada para o cidadão a ser formado como profissional.

A política definida pela Instituição para as questões sociais visa promover ações que permitam melhorar a qualidade de vida da população da região e do Brasil, e modificações na educação e na cultura.

A IES tem o compromisso de cooperar com o processo de desenvolvimento sustentável, uma vez que proporcionará aos seus alunos instrumentos técnico-científicos relevantes em seus cursos, que são úteis e básicos à elaboração de políticas públicas. A interação dos conteúdos com aspectos inerentes às questões sociais, jurídicas e ambientais, exigidas no mundo atual, possibilitará a formação de recursos humanos capazes de atuar em prol do desenvolvimento social, cultural e econômico sustentado.

No âmbito administrativo, é preciso levar em conta as novas tecnologias de gestão propostas, que têm como mote principal – além da utilização dos modernos meios de comunicação para economizar etapas e fazer fluir mais livremente o fluxo de processos organizacionais – a primazia do mérito e da qualidade acadêmica, fatores indispensáveis para se alcançar os mais altos níveis da inteligência criativa e a elaboração de novas metodologias para a abordagem de problemas tangíveis e reais da sociedade organizada.

A estrutura que se pretende implantar nessa era informacional, com a utilização dessas novas tecnologias gerenciais, abrirá espaços nos quais há possibilidades concretas de libertação das grandes patologias organizacionais: o normatismo, o burocratismo e o corporativismo, tão presentes na vida acadêmica. Estas patologias cederão e tenderão a desaparecer diante dos recursos das tecnologias virtuais, da flexibilidade orgânica e da descentralização do poder.

A IES tem política de expansão coerente com o atual estágio e perspectivas de desenvolvimento da região do Sul de Minas Gerais e do Brasil.

Finalmente, resta afirmar que a FASUL EDUCACIONAL adota políticas direcionadas para o desenvolvimento de estudos de situações reais e específicas para a melhor compreensão das condições de vida das comunidades abrangidas pela ação da IES.

Afinal, é premente na Instituição a preocupação de ministrar e desenvolver os conhecimentos e práticas necessárias para que os seus egressos tenham condições de atuar com competência nas instituições que escolherem em igualdade de condições com concorrentes de quaisquer regiões.

Todos os conceitos que integram a área dos processos gerenciais têm por objetivo o ato de planejar, planificar, organizar, dirigir, supervisionar e ter um controle sobre todos os recursos e são fundamentais para nossa vida diária.

É através destes conceitos que se consegue construir o conhecimento e ter um pensamento crítico que possibilite uma análise das possíveis alternativas para a tomada de decisão que responda às necessidades correntes.

O processo de mudança vivenciado pelo homem e suas organizações nas últimas três décadas, caracterizado por rápidas modificações nos padrões de comportamento, de inserção tecnológica nos processos produtivos e sociais, de relações econômicas e valores éticos, impõe que sejam definidos e implementados novos mecanismos de ajustes no sistema educacional, a fim de que essas inovações possam ser naturalmente incorporadas às atividades de ensino profissional, pesquisa e extensão.

Ao mesmo tempo em que ocorrem as mudanças no ambiente educacional, os condicionantes de ordem geográfica, econômica, política e cultural do Brasil, Minas Gerais, Sul de Minas, de São Lourenço e Cidades circunvizinhas evidenciam uma gama de possibilidades de atuação profissional com novos perfis, formados por diversos campos das Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Engenharias.

1.2 Justificativa do Curso

A abertura do curso de Pós-graduação Lato Sensu em História das Religiões, justifica-se, pela necessidade de oferecer a comunidade acadêmica e ao mercado como um todo, um amplo portfólio de cursos destinado a formação especializada e continua dentro da área de Educação.

As aulas do curso de Especialização em História das Religiões, estão alinhadas dentro de um percurso de aprendizado, Identificar as principais tendências e metodologias aplicadas para o desenvolvimento do ensino da história das religiões e seus impactos na atividade docente.

O curso também objetiva aprimorar o nível teórico, metodológico e prático dos profissionais que atuam nesta área de conhecimento, além de desenvolver e aprofundar a formação de graduados e licenciados no ensino-aprendizagem do ensino religioso, possibilitando análises e intervenções na sociedade nas esferas pública e privada, de acordo com as tendências atuais da educação.

A Especialização em História das Religiões, tem como objetivo, objetivo oferecer aos alunos a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos teóricos e práticos, direcionando os conteúdos para os educadores, gestores, profissionais da área da educação ou demais licenciaturas que desejam se especializar.

O especialista em História das Religiões será capaz de desenvolver o conhecimento nos estudos da história dos elementos que circundam as religiões. No curso de Pós-Graduação em Histórias das Religiões, você irá aprender, em uma multiplataforma de conteúdo, sobre religiões mundiais e no Brasil, história das religiões, arquivologia, filosofia e sociologia da religião, a fim de compreender a importância da história das religiões, percebendo e respeitando a diversidade e a liberdade da crença das pessoas de forma a enfatizar a relevância da convivência entre os povos.

Além disso o curso proporciona um espaço de reflexão sobre a função do professor como agente de mediação das práticas didático-pedagógica a permite aos alunos conhecer os fundamentos e a importância do Planejamento e sua aplicabilidade na docência.

A partir de uma plataforma de aprendizado participativa on line e com ferramentas de interação entre os professores, os alunos aprendem, as particularidades da área de Especialização em História das Religiões, construindo uma forma de pensar alinhada com as necessidades de um mercado, cada vez mais exigente com a qualidade da formação profissional.

Desse modo, este projeto de curso considerou tanto o cenário de atuação das empresas dentro do mercado regional da cidade de São Lourenço e seu entorno quanto o mercado nacional abrangido pelos polos da FASUL EDUCACIONAL distribuídos pelo país e envolveu a comunidade acadêmica de forma participativa, pois contou com a participação coletiva e democrática do corpo docente, que refletiu sobre as aspirações da Instituição para desenvolver um projeto pedagógico dinâmico para o curso.

1.2.1 Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Especialização em História das Religiões

Área de Concentração: 70800006 – Educação

Área de conhecimento70804001– Ensino e Aprendizagem

Forma de oferta: a Distância.

1.3 Objetivos do Curso

1.3.1 Objetivo Geral

- O Curso de Especialização em História das Religiões tem como objetivo oferecer aos alunos a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos teóricos e práticos, direcionando os conteúdos para os educadores, gestores, profissionais da área da educação ou demais licenciaturas que desejam se especializar.

1.3.2 Objetivos Específicos

- Identificar as principais tendências e metodologias aplicadas para o desenvolvimento do ensino da história das religiões e seus impactos na atividade docente;

- Discutir o papel da avaliação no processo de ensino e aprendizagem, discutindo as práticas avaliativas na contemporaneidade, entendendo a necessidade de adaptações nessa prática para que os alunos sejam atendidos em suas diversidades e necessidades;
- Aprimorar o nível teórico, metodológico e prático dos profissionais que atuam nesta área de conhecimento, além de desenvolver e aprofundar a formação de graduados e licenciados no ensino-aprendizagem do ensino religioso.

2 ESTRUTURA DO CURSO

2.1 Público-Alvo

Profissionais graduados da área da Educação e Religião como Professores, educadores, pedagogos, psicopedagogos e graduados em cursos nas áreas de Ciências Humanas, Sociais, Sociais Aplicadas e letras.

2.2 Metodologia

Na EaD, é preciso pensar em metodologias que ultrapassem o modelo tradicional de aulas expositivas, sobretudo diante de uma realidade de educandos trabalhadores, público que predomina nos cursos a distância. Os “estudos de caso”, por exemplo, constituem uma excelente alternativa: dão o problema primeiro e exigem o estudo em sequência.

Na perspectiva das atividades a distância, o educando será informado sobre os processos acadêmicos previstos para a modalidade a distância, bem como dos mecanismos de comunicação e de interação disponibilizados.

As disciplinas de pós-graduação são compostas por vários elementos que interagem entre si, formando o conteúdo geral abordado pela mesma.

Abaixo detalhamento dos materiais e mídias utilizadas na composição das disciplinas:

Apresentação: acesso aos objetivos de aprendizagem da unidade que mostram os itens que o aluno terá aprendido ao finalizar e responder os desafios e os exercícios.

Desafio: aproxima o aluno de situações que acontecerá em sua carreira profissional, como se já estivesse exercendo a profissão.

Infográfico: é a representação gráfica de um conteúdo da unidade. É composto por imagens e textos.

Conteúdo do livro: é a parte teórica da unidade. Nele o aluno acessa um capítulo com os temas relacionados aos objetivos de aprendizagem.

Dica do professor: vídeo preparado pelo professor, contendo uma dica ou aplicação do assunto ou ainda uma explicação da parte mais difícil do conteúdo.

Exercícios de fixação: para testar os conhecimentos. Com eles o aluno poderá verificar se realmente está aprendendo os conteúdos das unidades de aprendizagem.

Na prática: exemplo de aplicação dos conteúdos que estão sendo usados na unidade. Ele tem a missão de aproximar a teoria com o dia a dia de um profissional de sua área de atuação.

Neste item o aluno irá acessar diferentes tipos de objetos de aprendizagem que vão desde textos a elementos interativos, *podcasts* até vídeos 360 e que poderá explorar todo o ambiente narrado pelo professor, jogos e conteúdos com realidade aumentada.

Saiba mais: aprofunda os conhecimentos e facilita a busca por respostas aos desafios e aos exercícios. Os alunos poderão visualizar artigos, vídeos entre outros conteúdos importantes que irão melhorar o aprendizado.

Avaliações: São compostas pelas atividades propostas nos AVA, na atividade de verificação da aprendizagem e na avaliação final da disciplina.

2.3 Distribuição de Carga Horária

O curso terá duração de 720 horas/aula, distribuídas pelo período de 08 meses, envolvendo disciplinas teóricas e práticas.

2.4 Estágio Não Obrigatório

Conforme a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, no Artigo 2º, parágrafo 2º, encontra-se que “estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória”. Para a realização do estágio não obrigatório, devem ser observados os seguintes requisitos (Lei nº 11.788, 25/09/08):

- I. Matrícula e frequência regular do educando em curso de Educação Superior, de Educação Profissional, de Ensino Médio, da Educação Especial e nos anos finais do Ensino Fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos, e atestados pela instituição de ensino;
- II. Celebração de termo de compromisso entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino;
- III. Compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso.

O estágio não obrigatório é uma atividade individualizada pelo discente sendo a condução e a forma de avaliação determinadas por regulamento específico de estágio, disposto em lei. O estágio pode ser realizado em instituições de ensino públicas e privadas, compreendendo a aplicação de conhecimentos relacionados ao Curso.

Entende-se por estágio as atividades de aprendizagem profissional, relacionadas à área de

formação dos estudantes, em que os mesmos participem de situações reais de trabalho.

Não existe a obrigatoriedade de estágio não obrigatório neste Projeto Pedagógico de Curso.

Os direitos e deveres dos discentes estagiários podem ser encontrados em sua íntegra na Lei nº 11.788/08:

A jornada de atividade em estágio é definida de comum acordo entre a instituição de ensino, a parte concedente e o aluno estagiário ou seu representante legal, devendo constar do termo de compromisso, ser compatível com as atividades escolares e não ultrapassar:

- a) 4 (quatro) horas diárias e 20 (vinte) horas semanais, no caso de estudantes portadores de necessidades especiais;
- b) 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, nos demais casos.

2.5 Critério de Avaliação

A avaliação na Pós-Graduação fica disponível no final do conteúdo de cada disciplina.

2.5.1 Avaliação Online: múltipla escolha

Terá peso **6** (seis) na composição da média da respectiva disciplina. Elaborada a partir dos materiais para estudo disponibilizados no AVA, é composta por 10 (dez) questões objetivas e sem limite de duração. Sem consulta, com 3 (três) tentativas de respostas.

OBS.: Para aprovação por média, a **Média Final (MF)** a ser obtida deve ser igual ou superior a 6 (seis).

Média Final = > 6,0

2.6 Matriz do Curso

DISCIPLINAS	CH
Políticas Educacionais e Formação Docente	60H
Diversidade e Educação	60H
Sociologia da Religião	60H
Relacionamentos Interpessoais	60H
Filosofia da Religião	60H
História, Sociedade e Religiões	60H
Antropologia Teológica e Direitos Humanos	60H
Fundamentos do Ensino da Religião e Teologia	60H
Antropologia da Religião	60H
Metodologia do Ensino Religião	60H
Metodologia Trabalho Científico	60H

Novas Tecnologias Aplicadas à Educação	60H
TOTAL	720H

2.7 Ementário das Disciplinas

Disciplina: Políticas Educacionais e Formação Docente	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Principais fatos históricos da educação brasileira no âmbito das políticas educacionais, das reformas de ensino e dos planos e diretrizes para a educação escolar brasileira. A organização do sistema de ensino brasileiro em seus aspectos legais, organizacionais, pedagógicos, curriculares, administrativos e financeiros no âmbito da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96). O planejamento educacional em âmbito federal, estadual e municipal. Política de formação de professores no Brasil. Avaliação Institucional. Políticas Educacionais e Formação Docente.	
Objetivos	
1. Política educacional e legislação educacional brasileira para a formação docente. 2. Organização da educação brasileira e sua trajetória histórica. 3.. Os sistemas de ensino no Brasil e a formação de docentes. 4. Estado, sociedade e educação. 5. Financiamento Educacional Brasileiro. 6. Avaliação Institucional.	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> • GENTILLI, P. A. A.; SILVA, T. T. da (orgs.). Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. • GOUVEIA, Andréa Barbosa; PINTO, José Marcelino de Rezende; FERNANDES, Maria Dilnéia Espíndola (Org.). Financiamento da Educação no Brasil: os desafios de gastar 10% do PIB em 10 anos. 1. ed. Campo Grande: Oeste, 2015. • LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de. TOSCHI, M. S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011. • AMARAL, Nelson Cardoso. Financiamento da educação superior. Estado x mercado. São Paulo: Cortez, 2003. • AZEVEDO, J. M. L. de. A educação como política pública: polêmicas de nosso tempo. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2004. • CABRAL NETO, A.; CASTRO, A. M. D. A. et al. Pontos e contrapontos da política educacional: uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais. Brasília: Liber Livro, 2008. • FERREIRA, N. S. C. Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2006. • OLIVEIRA, D. A.; ROSAR, M. de F. F. (Org.). Política e gestão da educação. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010 	

Disciplina: Diversidade e Educação	Carga Horária: 60 horas
--	-----------------------------------

Ementa
Conceituação de sociedade e de comunidade; homem e vida coletiva; a escola como espaço de viver junto e aprender junto; comunidade, escola e papel do entorno; a violência contra a escola e no seu interior. Diversidade da Educação dentro da sociedade
Objetivos
1. Introdução ao conceito de sociedade, vida coletiva e Diversidade 2. Escola e pensamento social 3. Teorias educacionais, sociedade, escola e diversidade 4. O conhecimento e suas relações sociais 5. Educação e temas sociais contemporâneos 6. A escola e seu entorno 7. Violência e educação 8. Indisciplina e educação
Bibliografia
<ul style="list-style-type: none"> • KILPATRICK, William Heard. Educação para uma Sociedade em Transformação. Tradução: NASCIMENTO, Renata Gaspar. Petrópolis: Vozes, 2011. • MARTINS, Marcos Francisco; GROppo, Luiz Antônio. Sociedade Civil e Educação: fundamentos e tramas. Campinas: Autores Associados, 2010. • TAVARES, Wolmer Ricardo. Gestão do conhecimento, Educação e Sociedade do Conhecimento. Editora Ícone, 2010

Disciplina: Sociologia da Religião	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Os clássicos da sociologia e a religião. Vertentes contemporâneas de análise do fenômeno religioso. Perfil e tendências da esfera religiosa no Brasil contemporâneo. Religião e esfera pública: o debate entre o campo religioso e suas interfaces com o Estado, enfocando as questões relativas à liberdade religiosa, intolerância religiosa, eleições, educação (ensino religioso), saúde/moral (aborto, anencefalia, entre outros) e assistência social.	
Conteúdo Programático	
1. Introdução a Sociologia da Religião 2. Abordagem Sociológica da Religião 3. Religião e Família na Sociologia 4. Questões Atuais de Filosofia da Religião 5. Sociologia das Religiões Clássica e Contemporânea	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> • CIPRIANI, Roberto. Manual de sociologia da religião. São Paulo: Paulus, 2007. • MARX, K. A Questão Judaica. Rio de Janeiro: Laemert, 1969. p. 13-63 • LÖWY, Michael. Marx e Engels como sociólogos da religião. Lua Nova, 1998, no.43, p.157-170 • FREDERICO, C. O Jovem Marx. São Paulo: Cortez, 1995. cap. II e III, pg. 49-122; • HERVIEU-LÉGER, D. e WILLAIME, J-P. Sociologia e Religião. São Paulo: Idéias e Letras, 2009. cap. 1. p. 17-42. • BRUSEKE, Franz Josef. Romantismo, mística e escatologia política. Lua Nova. 2004, n.62 [cited 2014-03-13], pp. 21-44. • DURKHEIM, Émile. Definição do fenômeno religioso e da religião. As formas elementares da vida religiosa. São Paulo: Paulinas: 1989, p.53-79. • HERVIEU-LÉGER, D. e WILLAIME, J-P. Émile-Durkheim (1858-1917). Sociologia da Religião. São Paulo: Idéias e Letras, 2009. • PIERUCCI, Antonio Flávio. Secularização em Max Weber: da contemporânea serventia de voltarmos a acessar aquele velho sentido. Revista Brasileira de Ciências Sociais, n. 37, 1998, p. 43-73. Z • EPEDA, José de Jesús Legorreta. Secularização ou ressacralização? O debate 	

sociológico contemporâneo sobre a teoria da secularização. Rev. bras. Ci. Soc. 2010, vol.25, n.73, pp. 129-141.

Disciplina: Relacionamento Interpessoal	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
O indivíduo - variáveis intrínsecas e extrínsecas determinantes do comportamento. Personalidade, emoções, aprendizagem, motivação e autoconhecimento. Processos de socialização. Diferença de grupos e equipes. Comunicação nas relações interpessoais. Comunicação não violenta. Relações familiares e resolução de conflitos. Trabalho em equipe. Hierarquia, normas, papéis, objetivos. Liderança. Definição de conflitos, mediação e resolução. Processos de comunicação. Desenvolvimento de habilidades de relacionamento interpessoal. Conflitos étnico-raciais.	
Objetivos	
1. Comportamento humano 2. Processos de socialização 3. Socialização organizacional 4. Processos de comunicação 5. Habilidades de relacionamento interpessoal	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> • BERGER, P. L.; LUCKMANN, T. Modernidade, pluralismo e crise de sentido: a orientação do mundo moderno. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. • DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo. Petrópolis: Vozes, 2001. • FELDMAN, R. S. Introdução à Psicologia. Porto Alegre: AMGH, 2015. • GIDDENS, A. Sociologia. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. • KUNSCH, M. M. K. Comunicação organizacional estratégica: aportes conceituais e aplicados. São Paulo: Summus, 2016. • PALANGANA, I. C. Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vigotski: a relevância do social. 6. ed. São Paulo: Summus, 2015. • ROBBINS, S. P. Comportamento organizacional. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. • ROSENBERG, M. B. Comunicação não-violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais. Tradução: Mário Vilela. São Paulo: Ágora, 2006. • SETTON, M. G. J. Teorias da socialização: um estudo sobre as relações entre indivíduo e sociedade. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 37, n. 4, p. 711-724, 2011. • ZANELLA, R. (org.). A clínica gestáltica com adolescentes: caminhos clínicos e institucionais. São Paulo: Summus, 2013. 	

Disciplina: Filosofia da Religião	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
A filosofia toma a religião como o campo de uma reflexão particular, para compreendê-lo no interior da totalidade do interesse da razão. As perguntas que todo ser humano faz. Filosofia para a educação. O mito. Momento pré-socrático. Filósofos originários. Surgimento da Filosofia. A física e a metafísica. Estoicismo, epicurismo, ceticismo, neoplatonismo. Patrística e Escolástica. Racionalismo. A Filosofia na Era Moderna. Niilismo. Fenomenologia. Principais filósofos do Ocidente.	
Objetivos	
1.O Livro das Perguntas 2.De onde viemos? (O mito) 3.Qual a origem do mundo?	

(Período naturalista) **4.** Quem somos? (Platão) **5.** O que são o ser, o mundo e o homem? (Aristóteles) **6.** Como devemos viver? (Helenistas) **7.** É possível conciliar fé e razão? (Patrística e escolástica) **8.** Como podemos conhecer? (Empirismo e racionalismo) **9.** Somos livres? (Maquiavel e Rousseau) **10.** Até onde podemos conhecer? (Kant) **11.** Qual o valor da vida? (Niilismo) **12.** O que é estar no mundo? (Husserl e Merleau-Ponty) **13.** Para onde vamos? (Natureza e técnica)

Bibliografia

- CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. 13. ed. São Paulo: Ática, 2003.
- HADOT, Pierre. O que É a Filosofia Antiga? São Paulo: Loyola, 1999.
- LAERTIOS, Diógenes. Vidas e Doutrinas dos Filósofos Ilustres. 2. ed. Brasília: UnB, 2008. REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. História da Filosofia: patrística e escolástica. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2005
- GRONDIN, J., Que saber sobre filosofia da religião?, São Paulo, Ideias&Letras, 2012. JORDAN, J. J., Filosofia da religião, São Paulo, Paulinas, 2015.
- LAMBERT, Y., O nascimento das religiões. Da pré-história às religiões universalistas, São Paulo, Loyola, 2011.
- PERINE, M., Deus no discurso filosófico, Síntese (Belo Horizonte), v. 20, n. 63 (1993), p. 477-497. WILKINSON, M. B., Filosofia da religião. Uma introdução, São Paulo, Paulinas, 2014.

Disciplina: História, Sociedade e Religiões	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
A história das religiões é um tema muito amplo. Esta disciplina pretende refletir sobre a questão da existência de religiões, possibilitar aos estudantes uma introdução às religiões mais significativas da humanidade e sua relação com a sociedade. Esta introdução poderá abranger diversas religiões, mas serão enfocadas especialmente o Hinduísmo, o Budismo, o Judaísmo, o Cristianismo e o Islamismo. O estudo procurará apresentar o surgimento destas religiões em seu contexto histórico, as principais características destas religiões, suas doutrinas, organizações, bem como o seu desenvolvimento histórico.	
Conteúdo Programático	
1. A História das Ciências da Religião 2. Religião como Forma de Conhecimento 3. Religião e Educação na História 4. Religião na Pós-modernidade 5. A Secularização e o Pluralismo Religioso 5. Religião e Sociedade	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> • ALVES, Ruben. O enigma da religião. Petrópolis: Vozes 1975. • ARMSTRONG, K. Uma história de Deus - Quatro milênios de busca do judaísmo, cristianismo e islamismo. São Paulo: Companhia das Letras 1994. • ASHERI, M. O judaísmo vivo - As tradições e as leis dos judeus praticantes. Rio de Janeiro: Imago, 1995. • BENZ, E. Descrição do cristianismo. Petrópolis: Vozes. 1995. • BLACHÈRE, R. O alcorão. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1969. • CASPAR, R. Cristianismo / Islamismo. Porto: Editorial Perpétuo Socorro, 1991. DELUMEAU, J. As grandes religiões do mundo. Lisboa: Editorial Presença. 1997. • ELIADE, Mircea, História das crenças e das idéias religiosas. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978- 1984, Tornos I a III. • GIRA, D. Budismo, história e doutrina. Petrópolis: Vozes 1992. • HOURANI, A. Uma história dos povos árabes. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. JOMIER, J. Islamismo, história e doutrina. Petrópolis: Vozes 1993. 	

- KONIG, F. & WALDENFELS, H. Léxico das religiões. Petrópolis: Vozes 1998.
- MENDES DE AZEVEDO, M. O olho do furacão - Um panorama do pensamento do extremo oriente. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1973.
- NEIF NABHAN, N. Islamismo. De Maomé a nossos dias. São Paulo: Ática, 1996.
- PIAZZA, W. Religiões da humanidade. São Paulo: Loyola, 1997.
- ROSENBERG, R. Guia cômico do judaísmo: História, prática e fé. Rio de Janeiro: Imago, 1992.
- SAMUEL, A. As religiões hoje. São Paulo: Paulus, 1997.
- SCHLESINGER, H. & PORTO, Dicionário enciclopédico das religiões. Petrópolis: Vozes, 1995, vol. I e II.
- SIMÕES JORGE, J. Cultura religiosa - O homem e o fenômeno religioso. São Paulo: Loyola, 1994.
- VALLE, G. Filosofia indiana. São Paulo: Loyola, 1997.

Disciplina: Antropologia Teológica e Direitos Humanos	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Introdução e fundamentação de uma perspectiva antropológica para os estudos sobre religião, religiões e religiosidades e direitos humanos. Abordagem da trajetória dos estudos antropológicos de religião, teorias, etnografia e conceitos, através da leitura e discussão de estudos clássicos e contemporâneos do campo de estudos. Religião, cultura e sociedade. Desdobramentos temáticos e articulações entre religião e direitos humanos.	
Conteúdo Programático	
1. Introdução a Antropologia da Religião 2. O Papel das Religiões nas Diferentes Sociedades 3. O Fenômeno Religioso e o Surgimento da vida Religiosa 4. Religião Indivíduo e Sociedade 5. O Ser Humano no Discurso Teológico 6. Antropologia e Direitos Humanos	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> • CARVALHO, José Jorge. "A racionalidade antropológica em face do segredo". Anuário Antropológico, 1984, p. 214-222. • DA MATTA, Roberto. "Carnavais, paradas e procissões: reflexões sobre o mundo dos ritos", Religião e Sociedade nº 1, 1977, pp. 03-30. • FAVRET-SAADA, Jeanne. Les mots, la mort, les sorts : la sorcellerie dans le bocage. Gallimard, 1977 • FERNANDES, Rubem César. Pesquisadores e participantes. Uma contraditória viagem ao interior. In: Comunicações do ISER, nº. 12. Rio de Janeiro : ISER, 1984, p. 33-39. FILORAMO, Giovanni & PRANDI, Carlo "As Escolas Antropológicas (Cap. 7)". In As Ciências das Religiões, São Paulo, Paulus, 1999, pp. 204-222. • FRAZER, James. O ramo de ouro. Rio de Janeiro : Guanabara, 1991. • GEERTZ, Clifford. "Do ponto de vista dos nativos: a natureza do entendimento antropológico". O Saber Local: novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis: Vozes, 1998, pp.85-107. • GEERTZ, Clifford. "O beliscão do destino: A religião como experiência, sentido, identidade e poder". Nova Luz sobre a Antropologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2001, pp.149-165. • GOLDMAN, Márcio. "Os Tambores dos Mortos e os Tambores dos vivos: etnografia, antropologia e política em Ilhéus, Bahia". Revista de Antropologia USP vol.46, nº42, 2003. LABURHE-TOLRA, Philippe & WARNIER, Jean-Pierre. "A religião: o fenômeno 	

religioso”; “A eficácia da magia”; “Sucesso da terapêutica tradicional” ; “O transe”. In: Etnologia – Antropologia., Petrópolis, Vozes, 1997, pp. 196-226 ; 325-335.

- LEENHARDT, Maurice. “O Mito”. Religião e Sociedade, , 1987, pp. 88-98.
- LEVI-STRAUSS, Claude . “A Estrutura dos Mitos”. In: Antropologia Estrutural, São Paulo, Tempo Brasileiro, 1991, pp.237-265.
- LEVI-STRAUSS, Claude. Mito e significado. Lisboa : Edições 70, 1987.
- LEVI-STRAUSS, Claude. O feiticeiro e sua magia. In: Antropologia estrutural. São Paulo : Tempo Brasileiro, 1991, p. 193-213.
- LIENHARDT, Godfrey. “Crença e Conhecimento”. In Antropologia Social, , Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1973, pp.125-15
- MALINOWSKI, Bronislaw. Magia, ciência e religião. Lisboa : Edições 70, 1988.
- MAUSS, Marcel. Esboço de uma teoria geral da magia. In: Sociologia e antropologia. São Paulo : EDUSP, 1974.

Disciplina: Fundamentos do Ensino da Religião e Teologia	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Ensino religioso como área de conhecimento; Pressupostos metodológicos para o Ensino Religioso; Metodologia e didática para o Ensino Religioso; Legislação e políticas educacionais para o Ensino Religioso; Filosofia do Ensino Religioso e da Teologia; O que ensinar no Ensino Religioso; Abordagem do Ensino Religioso na Educação escolar; O interesse e a necessidade do Ensino Religioso e da Teologia	
Conteúdo Programático	
1. Introdução às Ciências da Religião 2. Ciências da Religião e Teologia 3. Teologia como Hermenêutica 4. Método e Metodologia em Ciências da Religião 5. Os Métodos Teológicos no Brasil	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> • ANA, Vasconcelos. Manual Compacto de Ensino Religioso. São Paulo: Editora Rideel, 2010 • GILZ, Claudino. O livro didático na formação do professor de Ensino Religioso. Petrópolis: Editora Vozes, 2009 • JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo. Rodrigues, Edile Maria Francaro. Fundamentando Pedagogicamente o Ensino Religioso. Curitiba: Editora Ibpx, 2009 • LIMA, Paulo Gomes (Org.). Fundamentos da Educação: recortes e discussões. Jundiaí: Paco Editorial, 2014. 	

Disciplina: Antropologia da Religião	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Introdução e fundamentação de uma perspectiva antropológica para os estudos sobre religião, religiões e religiosidades. Abordagem da trajetória dos estudos antropológicos de religião, teorias, etnografia e conceitos, através da leitura e discussão de estudos clássicos e contemporâneos do campo de estudos. Religião, cultura e sociedade. Desdobramentos temáticos e articulações entre religião e outros temas contemporâneos.	
Conteúdo Programático	
1. Introdução a Antropologia da Religião 2. O Papel das Religiões nas Diferentes Sociedades 3. O Fenômeno Religioso e o Surgimento da vida Religiosa 4. Religião Indivíduo e Sociedade 5. O Ser Humano no Discurso Teológico	
Bibliografia	

- CARVALHO, José Jorge. "A racionalidade antropológica em face do segredo". Anuário Antropológico, 1984, p. 214-222.
- DA MATTA, Roberto. "Carnavais, paradas e procissões: reflexões sobre o mundo dos ritos", Religião e Sociedade nº 1, 1977, pp. 03-30.
- FAVRET-SAADA, Jeanne. Les mots, la mort, les sorts : la sorcellerie dans le bocage. Gallimard, 1977
- FERNANDES, Rubem César. Pesquisadores e participantes. Uma contraditória viagem ao interior. In: Comunicações do ISER, nº. 12. Rio de Janeiro : ISER, 1984, p. 33-39. FILORAMO, Giovanni & PRANDI, Carlo "As Escolas Antropológicas (Cap. 7)". In As Ciências das Religiões, São Paulo, Paulus, 1999, pp. 204-222.
- FRAZER, James. O ramo de ouro. Rio de Janeiro : Guanabara, 1991.
- GEERTZ, Clifford. "Do ponto de vista dos nativos: a natureza do entendimento antropológico". O Saber Local: novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis: Vozes, 1998, pp.85-107.
- GEERTZ, Clifford. "O beliscão do destino: A religião como experiência, sentido, identidade e poder". Nova Luz sobre a Antropologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2001, pp.149-165.
- GOLDMAN, Márcio. "Os Tambores dos Mortos e os Tambores dos vivos: etnografia, antropologia e política em Ilhéus, Bahia". Revista de Antropologia USP vol.46, nº42, 2003. LABURHE-TOLRA, Philippe & WARNIER, Jean-Pierre. "A religião: o fenômeno religioso"; "A eficácia da magia"; "Sucesso da terapêutica tradicional" ; "O transe". In: Etnologia – Antropologia., Petrópolis, Vozes, 1997, pp. 196-226 ; 325-335.
- LEENHARDT, Maurice. "O Mito". Religião e Sociedade, , 1987, pp. 88-98.
- LEVI-STRAUSS, Claude . "A Estrutura dos Mitos". In: Antropologia Estrutural, São Paulo, Tempo Brasileiro, 1991, pp.237-265.
- LEVI-STRAUSS, Claude. Mito e significado. Lisboa : Edições 70, 1987.
- LEVI-STRAUSS, Claude. O feiticeiro e sua magia. In: Antropologia estrutural. São Paulo : Tempo Brasileiro, 1991, p. 193-213.
- LIENHARDT, Godfrey. "Crença e Conhecimento". In Antropologia Social, , Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1973, pp.125-15
- MALINOWSKI, Bronislaw. Magia, ciência e religião. Lisboa : Edições 70, 1988.

Disciplina: Metodologia do Ensino da Religião	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Estudo de metodologias para a prática de aulas de Ensino Religioso. Objetivo e objeto da disciplina de Ensino Religioso na Escola Básica. Conceitos básicos da disciplina de Ensino Religioso. Organização e seleção dos conteúdos.	
Conteúdo Programático	
1. Abordagens Científicas do Ensino Religioso 2. Políticas Educacionais de Ensino Religioso 3. O Ensino Religioso e o Projeto Político Pedagógico 4. Princípios Metodológicos e Ciências da Religião 5. Métodos Aplicados às Ciências da Religião	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> • BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018. • JUNQUEIRA, Sérgio; SILVEIRA, Emerson (org.). O Ensino Religioso na BNCC: Teoria e prática para o Ensino Fundamental. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020. • FONTES, Filipe. Você Educa de Acordo com o que Adora. Educação tem tudo a ver com religião. São José dos Campos: Editora Fiel, 2017. 	

- SIRE, JAMES. Universo ao Lado: Um catálogo básico sobre cosmovisão. 5 edição. Brasília, DF: Editora Monergismo, 2018.
- GAARDER, J. NOTAKER, H. HELLERN, V. O Livro das Religiões. São Paulo: Cia das Letras, 2000.
- AZEVEDO, A. C. do A. Dicionário histórico das religiões. Coautoria e edição de Paulo Geiger. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012.
- ALVES, Rubem. O que é Religião? São Paulo. Edições Loyola, 2000.
- WARTH, Martim Carlos. Fé Existencial num Mundo Secular. Canoas. Ed. ULBRA/Concórdia, 2003.
- VÁRIOS AUTORES. A Bíblia na Linguagem de Hoje. São Paulo, SBB, 2009.
- WARTH, Martim Carlos. A ética de cada dia. Canoas: editora da ULBRA, 2002.

Disciplina: Metodologia do Trabalho Científico	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
A pesquisa e a construção do conhecimento. Conhecimento popular e conhecimento científico. Ética na pesquisa. Discussão e elaboração de projetos de pesquisa. Dimensões da pesquisa. Pesquisar para quê? Desenvolvimento de projetos. Tipos de pesquisa. Fontes e base de dados de pesquisa. Normas e relatórios de pesquisa.	
Conteúdo Programático	
1. Pesquisa e conhecimento 2. Fases e etapas da pesquisa 3. Projetos de pesquisa 4. Relatórios de pesquisa	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> • ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação - referências - elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018. • CHIZZOTTI, A. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001. • COSTA, M. V. (Org.). Caminhos investigativos I: Novos Olhares na Pesquisa em Educação. 3. ed. Rio de Janeiro: Lamparina editora, 2007. • CRESWELL, John W. Investigação qualitativa e projeto de Pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. • CRESWELL, John W. Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Penso, 2007. • FLICK, Uwe. Introdução à Metodologia de Pesquisa: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013. • GATTI, Bernadete Angelina. A construção da pesquisa em educação no Brasil. Brasília: Liber Livro, 2010. • GIL, A. Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. • GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. • GAMBOA, S. S. Pesquisa em educação: método e epistemologia. 2. ed. Chapecó: Argos, 2012. • KOLLER, Sílvia H; COUTO, Maria Clara P. de Paula; VON HOHENDORFF, Jean. Manual de Produção Científica. Porto Alegre: Penso, 2014. • MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001. • LUNA, Sergio Vasconcelos de. Planejamento de pesquisa: uma introdução. São Paulo: EDUC, 2012. 	

Disciplina: Novas Tecnologias Aplicadas à Educação	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Trajetória histórica da educação. O que se deve entender por tecnologia. Informática na educação. Geração digital. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) aplicadas no Ensino Superior. TIC e o novo paradigma educacional. TIC para formação de professores em EAD. TIC para mediação pedagógica no ensino superior.	
Conteúdo Programático	
1. Trajetória histórica da educação 2. O que se deve entender por tecnologia 3. Geração digital 4. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para a educação - parte I 5. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para a educação - parte II 6. TIC e o novo paradigma educacional 7. TIC para formação de professores em EAD 8. TIC para mediação pedagógica no Ensino Superior	
Bibliografia	
<ul style="list-style-type: none"> • ALVES, Lynn (org.). Jogos digitais e aprendizagem: fundamentos para uma prática baseada em evidências. Papyrus. 2016. • BACICH, L; TANZI, A; TREVISANI, F. Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre, Penso. 2015.? • BACICH, L.; MORAN, J. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre : Penso, 2018. BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. Sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem. 1. ed. Tradução: Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: LTC, 2016. • COSENZA, Ramon Moreira. Neurociência e educação. Porto Alegre ArtMed, 2011 FRAGELLI, Ricardo. Método Trezentos aprendizagem ativa e colaborativa, para além do conteúdo. Porto Alegre: Penso, 2018. • HORN, Michael B.; STAKER, Heather. Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Trad. Maria Cristina Gularte Monteiro. Penso, 2015. • KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: O novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papyrus, 2007.? • LEFRANÇOIS, Guy R. Teorias da aprendizagem: o que o professor disse. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning 2016 • MAZUR, Eric. Peerinstruction: a revolução da aprendizagem ativa. São Paulo: Artmed, 2015. MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas, SP: Papyrus, 2000. (Coleção Papyrus Educação). • NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. Teorias da aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico. 3. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. • SANTAELLA, Lucia. Comunicação ubíqua: repercussões na cultura e na educação. São Paulo: Paulus, 2013. (Coleção comunicação). • VICKERY, Anitra. Aprendizagem ativa nos anos iniciais do ensino fundamental. Tradução: Henrique de Oliveira Guerra. Porto Alegre: Penso, 2016. 	

2.8 Corpo Docente e Coordenação

Disciplinas	Professor	Formação
Políticas Educacionais e Formação Docente	Esp. Alexandra Cristino	Especialista
Diversidade e Educação	Ms. Bruno de Souza Carvalho	Mestre
Sociologia da Religião	Ms. Bruno Maciel Pereira	Mestre
Relacionamentos Interpessoais	Ms. Danilo Oliveira	Mestre
Filosofia da Religião	Ms. Bruno Maciel Pereira	Mestre
História, Sociedade e Religiões	Ms. Maurício Ricardo Soares	Mestre
Antropologia Teológica e Direitos Humanos	Ms. Bruno Maciel Pereira	Mestre
Fundamentos do Ensino da Religião e Teologia	Dr. Amanda Junqueira	Doutora
Antropologia da Religião	Dr. Amanda Junqueira	Doutora
Metodologia do Ensino Religião	Esp. Alexandra Cristino	Especialista
Metodologia Trabalho Científico	Ms. Bruno Pereira	Mestre
Novas Tecnologias Aplicadas à Educação	Dr. Amanda Junqueira	Doutora

2.8.1 Coordenação do Curso

Identificação: Apoliana Aparecida Silva

Formação Acadêmica:

- Especialista em Coordenação Pedagógica pela Faculdade Fasul Educacional (2023)
- Graduada em Pedagogia pela Faculdade Antônio Carlos de São Lourenço (2014)

2.9 Certificação

A instituição responsável pela certificação é FASUL EDUCACIONAL, que emitirá certificado de Especialização em História das Religiões. Para tal, é necessário aprovação de todas as disciplinas do curso com nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos; e participação nas atividades práticas obrigatórias.

Visando atender a Resolução CES/CNE nº 7, de 11 de dezembro de 2017, o controle da documentação necessária à matrícula no curso é monitorado e efetivado pela Secretaria Acadêmica. O Curso de Especialização em História das Religiões da FASUL EDUCACIONAL será oferecido rigorosamente apenas aos portadores de diploma de curso superior.

O curso tem duração de 720 horas. Não há exigência de monografia para a conclusão de curso. Os certificados expedidos pela FASUL EDUCACIONAL têm registro junto a Secretaria Acadêmica, tanto física como digital.